

	SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	SP.TI.DOC.002
	GESTÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Página: 1 de 10
Nível de Acesso: Interno		

Elaboração:	Análise Crítica/Aprovação:	Rev:	Data	Natureza das Alterações
Ivan Lima	Thales Rollo	00	07/07/2025	Versão inicial
Eduardo Damasceno	Thales Rollo	01	30/10/2025	Inclusão de referência à SP.TI.DOC.012 PCN - Plano de Continuidade dos Negócios e detalhamento prontidão de TIC (ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação)
Filipe Ugeda	Mariana Duardes	02	24/07/2026	Revisado 2.2 Incidentes Relacionados à Privacidade e Dados Pessoais. 4.4.1 Participação do DPO na Gestão de Incidentes e 4.5.1 Registros de Incidentes Relacionados à Privacidade

1. Apresentação

O presente documento visa estabelecer diretrizes para identificação, notificação, tratamento e remediação de incidentes de segurança da informação, garantindo conformidade com a ISO 27001, ISO 27701 e LGPD.

A **TELTEX** compreende que os incidentes identificados devem ser respondidos conforme sistemáticas padronizadas, conforme o presente documento, o qual contempla um plano de resposta a incidentes que inclua etapas específicas para contenção, erradicação e recuperação de incidentes (ver **FORM-SGSI-05.24.01**).

2. Escopo para Aplicação

Aplica-se a todos os colaboradores, fornecedores e partes interessadas que tenham acesso a ativos de informação da organização, no âmbito do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) da **TELTEX TECNOLOGIA S.A.**

2.1 Definições Importantes

- **Incidente de Segurança:** Evento que compromete a confidencialidade, integridade ou disponibilidade da informação.
- **Fragilidade:** Vulnerabilidade identificada que pode resultar em incidente.
- **Notificação:** Comunicação formal de um incidente ou fragilidade.
- **Remediação:** Ações corretivas para eliminar ou mitigar os impactos do incidente.

2.2 Incidentes Relacionados à Privacidade e Dados Pessoais

São considerados incidentes relacionados à privacidade quaisquer eventos que possam comprometer a confidencialidade, integridade, disponibilidade, rastreabilidade ou tratamento adequado de dados pessoais, incluindo:

	SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	SP.TI.DOC.002
	GESTÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Página: 2 de 10
Nível de Acesso: Interno		

- vazamento de dados pessoais;
- acesso não autorizado;
- compartilhamento indevido;
- perda de dados pessoais;
- falhas de controle de acesso;
- exposição indevida;
- tratamento incompatível com a finalidade;
- perda de disponibilidade de sistemas contendo dados pessoais;
- falhas de descarte seguro;
- incidentes envolvendo operadores ou terceiros.

3. Público Alvo

O presente documento busca atingir em especial o seguinte público:

- Colaboradores da área de Tecnologia da Informação responsáveis pela gestão de ativos lógicos da **TELTEX**
- **Prestadores de serviços de TI:** como empresas de hospedagem, suporte técnico, cloud computing, backup e recuperação de dados.
- **Consultorias e auditores externos:** que realizam avaliações, auditorias ou suporte à implementação do SGSI.
- **Fornecedores de software:** especialmente os que fornecem sistemas integrados, ERPs, CRMs ou ferramentas que lidam com dados corporativos.
- **Serviços terceirizados com acesso físico ou lógico:** como segurança patrimonial, limpeza de ambientes com servidores, ou manutenção de equipamentos. No caso de acesso físico, considerar:
 - Recepção (1º andar)
 - Showroom (1º andar)
 - Sala Técnica (1º andar)
 - Sala Administrativa (2º andar)
 - Sala Comercial e CPD (3º andar)
- **Serviços de comunicação e transporte de dados:** como operadoras de telecomunicações ou correios que lidam com documentos confidenciais.
- **Serviços jurídicos e contábeis:** que acessam informações estratégicas, contratuais ou financeiras da empresa.

4. Procedimento

4.1 Planejamento para Gestão de Incidentes de Segurança da Informação (5.24):

	SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	SP.TI.DOC.002
	GESTÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Página: 3 de 10
Nível de Acesso: Interno		

A **TELTEX** prepara e testa planos para lidar com incidentes de segurança, estabelecendo claramente responsabilidades e procedimentos.

Pentest, ou teste de penetração, (prática segurança da informação que consiste em simular ataques reais a sistemas, redes ou aplicações para identificar vulnerabilidades antes que sejam exploradas por hackers mal-intencionados) são realizados por meio do provedor externo Gruppen (<https://www.gruppen.com.br/solucoes/#solucao-pentest>), o qual:

- Identifica de forma proativa vulnerabilidades em sistemas, redes e aplicações;
- Simula ataques reais para avaliar a resiliência do ambiente digital da **TELTEX**;
- Envia relatórios detalhados com recomendações práticas para mitigação de riscos, elaborados por especialistas certificados com experiência em segurança cibernética.

O objetivo destas simulações é testar a capacidade de resposta da organização e atualizar os planos com base nos resultados.

4.2 Identificação de Incidentes

Qualquer colaborador ou fornecedor pode e deve **reportar imediatamente** incidentes ou fragilidades observadas por meio do e-mail especificado
ti@teltex.com.br

A notificação deve conter pelo menos:

- Data e hora do ocorrido
- Descrição do evento
- Ativos envolvidos
- Impacto percebido

4.3 Classificação do Incidente

A **TELTEX** avalia eventos de segurança para decidir se eles são incidentes de segurança, de forma que o Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) da **TELTEX** classifique o incidente como:

Classificação	Descrição	Exemplos
• Menor porte:	• sem impacto relevante	• Tentativa de phishing bloqueada: Um e-mail malicioso é detectado e filtrado pelo sistema antispam antes de chegar ao usuário.

	SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	SP.TI.DOC.002
	GESTÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Página: 4 de 10
Nível de Acesso: Interno		

Classificação	Descrição	Exemplos
		• Acesso negado por erro de autenticação: Um colaborador tenta acessar um sistema sem permissão, mas o controle de acesso impede. • Falha pontual de backup secundário: O backup automático de rotina falha, mas há redundância e nenhum dado é perdido. •
• Médio porte:	• impacto limitado e controlável	• Vazamento de dados internos não sensíveis: Um relatório interno é compartilhado por engano com terceiros, mas não contém dados pessoais ou estratégicos. • Malware em estação de trabalho isolada: Um computador é infectado, mas está fora da rede principal e é rapidamente formatado. • Interrupção temporária de sistemas de transmissão de dados, incluindo e-mail: O serviço fica fora do ar por algumas horas, afetando a comunicação, mas sem perda de dados.
• Grande porte:	• risco elevado à operação ou à privacidade de dados pessoais	• Ransomware em rede corporativa: Sistemas críticos são criptografados, exigindo pagamento para liberação. Operações ficam paralisadas. • Vazamento de dados pessoais de clientes: Informações como CPF, endereço e dados bancários são expostas, exigindo notificação à ANPD. • Comprometimento de credenciais de administrador: Um invasor obtém acesso privilegiado, podendo alterar configurações e acessar dados confidenciais.

4.4 Resposta a Incidentes de Segurança da Informação

Os incidentes classificados pela área de T.I. da **TELTEX** como grande porte são respondidos conforme procedimentos documentados (ver **FORM-SGSI-05.24.01**), o qual contempla um plano de resposta a incidentes que inclua etapas específicas para:

- Identificação do Incidente
 - Origem do incidente
 - Tipo de incidente
 - Sistemas comprometidos
 - Data e hora da detecção

	SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	SP.TI.DOC.002
	GESTÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Página: 5 de 10
Nível de Acesso: Interno		

- Responsável pela detecção
- Classificação Inicial
- Descrição
- Detalhamento
 - Vetor de Ataque
 - Origem do acesso
 - Possíveis Ferramentas utilizadas pelo invasor
 - Tempo de exposição
 - Logs de auditoria
- Contenção
 - Revogação das credenciais comprometidas
 - Bloqueio de acesso externo aos sistemas sob controle TELTEX
 - Comunicação aos titulares afetados
 - Notificação à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) conforme artigo 48 da LGPD
- Avaliação de Impacto
 - Dados comprometidos
 - Risco à privacidade
 - Impacto operacional/ financeiro/ legal
 - Impacto Reputacional
- Análise Forense
 - Análise Técnica Detalhada
 - Determinação da Origem e Vetor de Ataque
 - Documentação e Relatório Forense
- Ações Corretivas de Longo Prazo e Preventivas
 - Análise de Causa Raiz (Root Cause Analysis)
 - Revisão e Atualização de Políticas de Segurança
 - Reforço na Gestão de Vulnerabilidades
 - Melhoria na Arquitetura de Segurança
 - Monitoramento Contínuo e Inteligência de Ameaças
 - Auditorias e Testes Regulares
 - Revisão do Plano de Resposta a Incidentes
- Suporte à Resposta e Recuperação
 - Apoio à equipe de resposta a incidentes (CSIRT)
 - Validação das ações corretivas e restaurativas
 - Monitoramento pós-incidente para garantir que não haja recorrência

4.4.1 Participação do DPO na Gestão de Incidentes

	SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	SP.TI.DOC.002
	GESTÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Página: 6 de 10
Nível de Acesso: Interno		

O Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO) deve ser acionado obrigatoriamente nos incidentes classificados como médio ou grande porte que envolvam dados pessoais.

Compete ao DPO:

- avaliar impactos aos titulares;
- apoiar classificação do incidente;
- avaliar necessidade de notificação à ANPD;
- avaliar necessidade de comunicação aos titulares;
- acompanhar ações corretivas;
- participar das análises de causa raiz;
- monitorar ações de remediação relacionadas à privacidade.

4.5 Coleta de Evidências

Os procedimentos para identificação, coleta, aquisição e preservação de evidências relacionadas a eventos de segurança da informação estão descritos no **FORM-SGSI-05.24.01 Relatório de Incidentes de Segurança da Informação**, contemplando:

- Preservação do Ambiente e das Evidências
- Identificação e Coleta de Evidências

4.5.1 Registros de Incidentes Relacionados à Privacidade

Todos os incidentes envolvendo dados pessoais devem possuir registros formais contendo, minimamente:

- data e hora da ocorrência;
- forma de detecção;
- categoria dos dados envolvidos;
- quantidade estimada de titulares afetados;
- sistemas envolvidos;
- avaliação preliminar de impacto;
- medidas de contenção;
- ações corretivas;
- avaliação do DPO;
- necessidade de comunicação à ANPD;
- necessidade de comunicação aos titulares;
- encerramento formal do incidente.

	SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	SP.TI.DOC.002
	GESTÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Página: 7 de 10
Nível de Acesso: Interno		

Os registros devem ser mantidos em ambiente corporativo seguro e controlado conforme **SP.TI.DOC.010 Controle de Informação Documentada no SGSI**.

4.6 Colaboração na Remediação

A **TELTEX** espera que equipes técnicas e jurídicas atuem em conjunto; Fornecedores envolvidos devem colaborar conforme cláusulas contratuais e **POL-04 Diretrizes de Segurança da Informação para Provedores Externos**.

Ações incluem:

- Isolamento de sistemas afetados
- Recuperação de dados
- Comunicação com titulares de dados (conforme aplicável)
- Notificação à ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados), conforme artigo 48 da LGPD

4.7 Segurança da Informação Durante a Disrupção

A **TELTEX** planeja junto à fornecedores e prestadores de serviço (conforme o caso) como manter a segurança da informação em um nível apropriado durante a disrupção. Isto pode envolver:

A. Isolamento e Contenção Segura

- Impedir a propagação do incidente.
- Preservar a integridade dos sistemas não afetados.

B. Preservação de Evidências Digitais

- Garantir que logs, arquivos e imagens de disco sejam preservados para análise forense.

C. Comunicação Controlada e Segura

- Utilização de canais seguros para comunicação interna.
- Evitar vazamentos de informações sensíveis.

D. Priorização de Ativos Críticos

- Identificar os sistemas essenciais à operação e à proteção de dados pessoais.

E. Aplicação de Controles Temporários

- Reforçar controles de acesso, autenticação e monitoramento.

	SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	SP.TI.DOC.002
	GESTÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Página: 8 de 10
Nível de Acesso: Interno		

F. Monitoramento em Tempo Real

- Onde aplicável, ativar ferramentas de SIEM (Security Information and Event Management) e alertas para detectar novas tentativas de ataque.

G. Engajamento da Alta Direção e Jurídico

- Manter a liderança informada para decisões estratégicas e legais.

H. Gestão de Continuidade de Negócios

- Aplicar etapas para continuidade para manter serviços essenciais:
 - o Ativação de Ambientes Alternativos
 - Redirecionar operações para ambientes de contingência (ex: servidores de backup, cloud segura).
 - Garantir que os dados estejam íntegros e atualizados (RPO – Recovery Point Objective).
 - o Comunicação Estratégica
 - Informar partes interessadas internas e externas, conforme o caso, com transparência e controle.
 - Utilizar canais seguros para evitar vazamentos ou desinformação.
 - o Execução de Procedimentos de Recuperação
 - Seguir os procedimentos técnicos para restaurar sistemas e dados.
 - Priorizar serviços essenciais como ERP, CRM, Engenharia, e sistemas financeiros
 - o Monitoramento Contínuo e Reforço de Controles
 - Intensificar o monitoramento de segurança durante o período de recuperação.
 - Aplicar controles adicionais como autenticação multifator e restrição de acessos.

Para maior detalhamento ver **SP.TI.DOC.012 PCN - Plano de Continuidade dos Negócios**.

NOTA A prontidão de TIC (ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação) deve ser mantida com base nos objetivos de continuidade de negócios (ver auditoria de sistemas e auditoria de SGSI).

Elemento	Descrição	Responsável	Frequência	Evidência Esperada
Inventário de ativos críticos	Identificação dos sistemas e equipamentos essenciais para continuidade	TI / SGSI	Anual / revisão	Lista atualizada

Elemento	Descrição	Responsável	Frequência	Evidência Esperada
Plano de Continuidade dos Negócios	Procedimentos para restaurar serviços de TIC após interrupções	TI / SGSI / Comitê de Crise	Anual / revisão	SP.TI.DOC.012 PCN - Plano de Continuidade dos Negócios
Redundância e resiliência	Avaliação de links, servidores, backups e failover	TI	Anual / revisão	FORM-SGSI-09.2.01 Checklist de Validação de Controles Internos - TI
Comunicação em crise	Procedimentos para informar partes interessadas em caso de falha de TIC	TI / SGSI / Comitê de Crise	Anual / revisão	SP.TI.DOC.012 PCN - Plano de Continuidade dos Negócios

Para maior detalhamento ver **SP.TI.DOC.012 PCN - Plano de Continuidade dos Negócios**.

4.8 Registro e Aprendizado

A **TELTEX** documenta formalmente os incidentes de grande porte por meio do relatório técnico **FORM-SGSI-05.24.01 Relatório de Incidentes de Segurança da Informação** de forma a permitir realizar análise de causa raiz e propor melhorias.

O conhecimento adquirido com incidentes passados é utilizado pela **TELTEX** para fortalecer os controles de segurança.

4.9 Responsabilidades

Função	Responsabilidade
Colaboradores	Reportar incidentes imediatamente
Tecnologia da Informação TELTEX	Classificar, coordenar resposta e remediação
Jurídico/Compliance TELTEX	Avaliar impacto legal e comunicar autoridades
Tecnologia da Informação TELTEX	Executar ações técnicas de contenção e correção

	SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	SP.TI.DOC.002
	GESTÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Página: 10 de 10
Nível de Acesso: Interno		

Fornecedores/Prestadores de Serviço

Cooperar conforme acordos e políticas vigentes